

**SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA  
COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS PARA A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA  
SUBCOMITÊ DE SAÚDE**

---

**RESUMO DE REUNIÃO Nº 01  
REALIZADA EM 19/03/2025**

**Pauta:** Saúde da População em Situação de Rua

**Participantes Governo:** Karen Fernanda Barbosa (SMDHC), Silvana Ferreira Gomes (SMS)

**Participantes Sociedade Civil:** Adriana Ribeiro, Alexandre Claudio, Hari Kraemer, Gisele Abreu,

**Participantes Organização Social:** Beatriz Clemente (Fórum da Cidade),

**Convidado:** Raul Rezende, Alderon Costa, Kiq. Almeida, Giovana Gracelino, Juia Lima, Aglai Viriato, Roberta Cristina, Daniela Santiago

Às 15:h10min do dia 19 do mês de março do ano de 2025, ocorreu a primeira reunião do subcomitê de denúncias, de forma online através da plataforma Teams. Reuniram-se os presentes a fim de discutirem as questões de saúde da população em situação de rua. Karen inicia a reunião se apresentando e mencionando a presença da representante da Saúde, Silvana, bem como, os conselheiros do Comitê PopRua. Após sua fala inicial, passou a palavra para Silvana.

Silvana se apresenta, informa que muitos presentes já a conhecem, pois ela está como representante há mais de dois anos.

Raul Rezende, entende que a questão da saúde da população em situação de rua, o que mais predomina é a saúde mental, entende que muitos que estão nessa condição não conseguem ir a UBS e/ou fazer um tratamento contínuo, questiona e gostaria de saber a possibilidade de psiquiatras nas ruas.

Silvana informa que as equipes de consultório na rua em sua constituição não possuem psiquiatra, apenas médico generalista, sendo feito vínculos/atendimento e de acordo com as necessidades de saúde são feitos os encaminhamentos ao CAPS, e serviço de redução de danos. Ela explica que as demandas voltadas a saúde mental discutidas nesta reunião serão direcionadas a quem é de direito.

Alderon inicia sua fala com uma proposta, gostaria compreender o que a saúde tem de propostas, ou mapa geral de ações para população em situação de rua, pensando principalmente nas questões climáticas. E, gostaria de um mapeamento de especificidades de cada CAPS.

Ademais, Alderon menciona que existe o Conselho Nacional de Saúde no Ministério da Saúde, e acha interessante convidar o responsável para participar dessas nossas reuniões, para que possamos trocar e entender como estão se dando as discussões.

Silvana relata que as equipes de consultório na rua, hoje são compostas por 41 equipes, a região central é o local com mais equipes distribuídas (1 médico, 2 enfermeiros, 4 auxiliares de enfermagem, 1 assistente social, 1 psicólogo, 6 agentes de saúde e os agentes sociais), realizam atendimento itinerante em atenção básica, primeiro processo é realização do vínculo e análise das questões de saúde, assim, as necessidades são direcionadas para a rede especializada. Concorde com a importância das especificidades de cada CAPS, irá levar os encaminhamentos a equipe de saúde mental.

Beatriz Clemente, assistente social do Chá do Padre, relata que o consultório na rua por ser atenção básica não dá conta de realizar os atendimentos, e menciona a dificuldade de conseguir atendimentos para os assistidos na saúde mental. Refere que no Núcleo onde atua a população entra em surto e a única saída que encontram é chamar pelo serviço do SAMU. Ela informa que propôs num Seminário o “CAPS na rua”, mas, não houve retorno. Precisa de atendimento especializado com urgência no local. De segunda-feira a equipe da UBS vai ao Chá do Padre realizar roda de conversa sobre saúde mental e redução de danos.

Silvana propõe para convidarmos SAMU no próximo encontro deste subcomitê.

Gisele Abreu, como moradora da Vila Reencontro (Cruzeiro do Sul), questiona ausência da equipe de saúde mental, relata diversas pessoas que estão necessitando por uso abusivo de substâncias psicoativas principalmente. Diz que o consultório na rua não aparece na unidade e quando procuram por atendimentos não tem profissionais para atender e/ou vagas com especialistas.

Relata também que é necessário um serviço de atendimento especializado somente no atendimento para mulheres, devido às vulnerabilidades sofridas principalmente por questões de gênero.

Silvana informa que a população que reside na Vila Reencontro passa por uma transição, a partir do momento que entra no programa o acompanhamento de saúde deixa de ser do Consultório na Rua, e passa a ser direcionado a UBS de referência. Pergunta a Gisele se ela está sendo atendida em alguma UBS, para que possa fazer as devidas articulações.

Julia Lima, está com uma dúvida e gostaria do suporte da saúde, relata o caso de um senhor que está em um centro de acolhida que procurou por ajuda no CAPS para pedir atendimento com suspeita de depressão, porém, no CAPS onde compareceu disseram que ele deveria pedir ajuda nos centros universitários que desenvolvem esse tipo de atendimento, pois lá não atendem pacientes com depressão.

Silvana relata que este não é o fluxo, pede que Julia faça um relatório e encaminhe a ela

para que assim, a saúde possa analisar o caso e acionamento de uma visita a esse senhor para que ele tenha os devidos cuidados.

Julia pergunta sobre a construção do protocolo de controle e monitoramento de óbitos da população em situação de rua.

Silvana informa que as reuniões iniciaram, ocorrem mensalmente por SMS, SMADAS e SMDHC, porém o comitê está instituído.

Roberta também acrescenta informando que os levantamentos estão sendo feitos, está na etapa de cruzar os dados, mas assim que concluído será passado o relatório.

Gisele retoma fala, gostaria de ver a possibilidade dos atendimentos de saúde mental somente para mulheres, na região do Pari, no Armênia, volta a falar sobre a importância desse atendimento específico, até mesmo sobre os locais de atendimentos que são precários nessa região mencionada.

Silvana menciona apoio da equipe consultório na rua para levar o caso a UBS de referência, uma visita para que Gisele possa fazer seus acompanhamentos. Assim como, as demais famílias que estão na mesma Vila Reencontro que ela.

Julia lima questiona sobre o Hospital Bela Vista se ele realmente foi fechado e para onde as pessoas foram direcionadas. E, o serviço Centro de acolhida para pessoas em convalescença.

Silvana confirma o fechamento do Hospital Bela Vista, informa que os pacientes que lá estavam foram direcionados para o Hospital Cantareira, que ficou como referência. Quanto ao convalescente, são duas referências e há discussão com a SMADS sobre o assunto, para resolver a situação dos atendimentos e de ter equipes para que na assistência tenham atendimentos, aumento de vagas para esse atendimento dos convalescentes. São dois serviços para convalescença: Boraceia 80 vagas, e Batuíra (Bela Vista), 30 vagas.

Julia Lima corrige a informação sobre vagas no Batuíra, que são 13 na verdade.

Hari Kraemer, informa que na região do Pari existem três filas superlotadas e por isso, a dificuldade de agendar uma consulta é muito grande, e, o CAPS fica na região de uso, isso fragmenta e dificulta o tratamento.

Silvana menciona que as inaugurações das Vilas são mencionadas ao serviço de saúde a partir de seu funcionando, e com isso, não é possível fazer um planejamento antecipado, isso acaba atrapalhando o fluxo.

Beatriz Clemente, pede análise para mais vagas para convalescentes, e, pede também

informações sobre os ILPI's. Diz que ficam com idosos a meses indo e vindo, o que cauda desgaste muito grande de saúde e saúde mental.

Silvana informa que sobre os ILPI's, que deve ser questionado a SMADS, ela não sabe quais critérios. Mas, sabe que a demanda é imensa.

Karen informa que houve saída da SMADS, da representante que estava no Comitê PopRua, por isso, não houve convite para que a secretaria estivesse neste encontro, mas, assim que nova nomeação for feita, a presença da SMADS será convidada.

Sendo o que havia para o momento, Karen informa que este subcomitê está programado para acontecer a cada dois meses, próxima reunião programada para 26/05/2025. Deste modo, deu-se por encerrada a reunião às 16h:27min.

#### Encaminhamentos

N.	Descrição dos encaminhamentos	Responsável
01	Envio das demandas de Saúde Mental para os responsáveis	Silvana
02	Mapeamento de especificidades de cada CAPS	Silvana
03	Convidar SAMU para próxima reunião deste Subcomite	SMDHC
04	Apresentação da rede de atenção básica para próxima reunião deste Subcomite	Silvana
05	Convidar para próxima reunião o representante do Conselho Nacional de Saúde (José Vanilson, tel: 84 987618697)	SMDHC